AS FREGUESIAS

No concelho de Soure, as aldeias, pequenos povoados e a própria vila relembram a sua história através de festas e romarias. A festa anual e a tradicional feira franca de S. Mateus tem origem nos séc. XIII e XIV.

Brunhós, cujo nome parece ter derivado de brunheiro ou abrunheiro, com a terminação em "ós". que sugere pequenez, festeja o S. Jorge em Abril / Maio, alternando com o Cercal. Este santo é considerado protector dos animais.

O Casal do Redinho foi um importante centro oleiro, embora hoje poucos se dediquem a esta actividade.

Vila Nova de Anços celebra as festas anuais em Setembro, na capela de Nossa Senhora da Conceição.

Em Pedrógão do Pranto mantém-se a romaria da Senhora do Pranto, de antiquíssimas tradições, na primeira oitava do Espírito Santo.

Na Granja do Ulmeiro, a capela de Nossa Senhora da Vida, edificada no final do século XVII por Frei Pedro Álvares, recebe a tradicional festa na quadra do Espírito Santo.

Descubra todo o patrimónios das restantes freguesias!

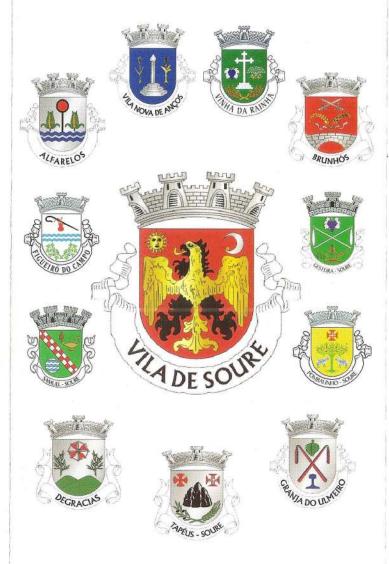
VESTIR E FALAR TRADIÇÃO

Embora dentro do mesmo concelho, da serra para o campo varia a paisagem e, dentro dela, a população oferece mudanças nas atitudes, no falar, no vestuário e no modo de colocar certas peças do vestuário. É nas romarias e, especialmente entre as pessoas mais idosas, que ainda hoje aos domingos e no mercado da vila, se pode apreciar a variedade do trajar das gentes do concelho.

No princípio do século XIX, os homens usavam, em geral, calções e jaqueta, botas de cano alto e carapuça ou chapéu. As serranas trajavam chambre, colete ajustado, saia de estomenha e capa de saragoça. As mulheres de planura vestiam de estomenha, tinta de preto ou azul, meio xaile, roxo de um lado e amarelo do outro, e lenço na cabeça.

Venha descobrir as tradições, caminhando!













Percursos Pedestres de Soure Grande Rota

Inter-Freq

